

Bresser diz que Governo convidou FMI

São Paulo — A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que avaliará os primeiros resultados do plano de controle macroeconômico virá ao Brasil a convite do próprio Governo.

“Quando eu estive na reunião do FMI, pedi ao sr. Camdessus (Michel Camdessus, diretor-gerente do FMI) que enviasse uma avaliação dos primeiros resultados do plano, que já estão publicados, o que muito nos ajudaria nas negociações com os bancos privados. Ao mesmo tempo, serviria para o FMI examinar a situação brasileira para as nossas futuras negociações”, salientou o ministro Bresser Pereira, da Fazenda.

O ministro disse, enfaticamente, que as negociações com o Fundo Monetário ainda deverão demorar para começar. Em primeiro lugar, ele pretende reafirmar a negociação para que os bancos privados não vinculem seus empréstimos ao fluxo de desembolsos do FMI. “É o que ficou acertado no protocolo preliminar”.

Bresser informou que os bancos estrangeiros resolveram antecipar, para o próximo dia 30, as negociações que somente teriam início no dia 02 de dezembro. “Com isso ganhamos mais três dias”, comentou.

Almoço

O ministro que almoçou com representantes das multinacionais no Brasil — antecipou o que diria a ele. Bresser considera essas empresas sócias no desenvolvimento nacional e gostaria que elas colaborassem no processo de renegociação da dívida externa. “Esse problema não foi inventado por nacionalistas radicais, é um problema real, que está sendo mal conduzido pelos bancos credores e pelos governos de países credores. Queremos que toda elas colaborem com nossa luta”, enfatizou.